

PD54- Paragem cardíaca após amiodarona endovenosa

Isabel Cristina Torres Santos, Teresa Dionisio, Marta António, Paula Martins, Graça Sousa, António Pires, Ana Mota, Hélder Costa, Lúcia Ribeiro, Eduardo Castela
Hospital Pediátrico de Coimbra

Introdução: No tratamento das taquicardias supraventriculares e ventriculares em doentes pediátricos um dos fármacos com eficácia demonstrada é a amiodarona endovenosa (ev). A amiodarona tem significativos efeitos colaterais agudos e destes incluem-se a hipotensão grave, vasodilatação, efeito inotrópico negativo e bradicardia severa especialmente quando administrado por via endovenosa.

Os efeitos colaterais hemodinâmicos da amiodarona parecem ser menos pronunciados na idade pediátrica que nos adultos.

Casos Clínicos: Os autores apresentam dois casos clínicos de lactentes com flutter auricular e disfunção ventricular que foram tratados com amiodarona ev. Apresentaram hipotensão, bradicardia e assistolia com paragem cardiorespiratória e necessidade de reanimação prolongada. Ambos recuperaram sem aparentes sequelas neurológicas. Houve reversão da taquicardia nos dois casos. Estão actualmente em ritmo sinusal, medicados com amiodarona oral. Clinicamente bem sem sinais de insuficiência cardíaca.

Discussão: A amiodarona é eficaz no controle deste tipo de taquicardias, mas o seu uso endovenoso deve ser ponderado e a sua administração efectuada em ambiente seguro. Nos doentes com diminuição da contractilidade ou com insuficiência cardíaca classe III/IV, os seus efeitos secundários podem ser potenciados.

Palavras-chave: amiodarona endovenosa, paragem cardiovascular